

O Sacerdote

FOLHA MENSAL DA OBRA DAS VOCAÇÕES SACERDOTAIS

Com aprovação eclesiastica

ANO II

Sobral, 31 de Agosto de 1941

NUM. XXV

O DIA DAS VOCAÇÕES

Naufrágio de Vocações

A Autoridade Diocesana pelo Mandamento de 29 de Agosto de 1930 instituiu neste Bispado o «Dia das Vocações». Deve precede-lo um solene triduo com pregações adequadas sobre o momentoso assunto, encerrando-se com a missa no ultimo domingo de Agosto—o «Dia das Vocações». Aí está em que consiste esta criação na sua solenidade externa. Aí está o seu corpo. E' preciso, porém, dar-lhe alma, inspirar-lhe vida. Esta por seu turno temos no ardor e piedade com que promovemos a divulgação da obra das obras. Quando a flâmula do entusiasmo e da convicção arde num coração as dificuldades ou desaparecem ou são vencidas com alegria.

Trinomio—oração, esmola e propaganda—representa para nós, neste apostolado, o que a aviação, a marinha e os exercitos representam no desenrolar das operações militares no teatro mortifero da guerra. Como não se compreende a técnica belica moderna sem os três elementos, assim na campanha benemerita da Igreja pelo recrutamento de um Clero escolhido e «menos reduzido» não venceremos se não empregamos os três poderosos e indispensaveis meios.

Sem a oração constante não desceria do céu o dom inefavel da vocação, não suscitaríamos generosidade e heroismo entre os catolicos a favor da vitoria da cruzada vocacionista.

Sem a esmola não poderíamos amparar tantos jovens pobres, esperanças vivas da Religião.

Sem a palavra escrita ou oral faltar-nos-iam a oração e o óbulo. Sem a pregação do assunto por quaisquer meios as trevas da igno-

E' bastante lastimável a falta de piedade de muitas familias afastadas—da cidade e do interior—que já se não atrevem matricular, no Seminário, os filhinhos cuja vocação sacerdotal se lhes despertou, no coração puro e ino-



BOLSA SANTA INÊS

Angariado pelas Filhas de Maria em favor da «Bolsa Sta. Inez» durante Junho, Julho e Agosto:

Dalva Costa	10\$000
Cecilia Dias	10\$000
Ninfa Lopes	10\$000
Seronides Costa	10\$000
Francisquinha Aragão	10\$000
Laura F. Gomes (da comissão)	10\$000
Teodorinha Cisne	10\$000
Iracema P. Silva	10\$000
Jacosina Parente	11\$300
Amalia Soares	10\$000
Delisa Carneiro	10\$000
Idelzuite Ribeiro	10\$000
Maria Rios (da comissão)	15\$000
Maria Amalia Ribeiro	10\$000
Mocinha Fontenele (oferta)	20\$000
	<hr/>
	166\$300



rancia e de mil preconceitos adensar-se-iam de mais a mais, creando obstaculos invenciveis a desenvolvimento da nossa obra. A palavra tem uma força mágica. A serviço da religião ou da patria operas maravilhosas «ressurreições» ...

Catolicos! Cooperai com o Exmo. Prelado e o Revdmo. Clero Diocesano no recrutamento da milicia pacifica, que deve levar o Cristo a tantas almas e trazer tantas almas ao Cristo.

cente, nos anos que lhes precederam a primeira comunhão.

As razões que alegam, em tomando esta atitude de resistencia á vontade de Deus, são sempre as mesmas, futeis e vazias de sentido; como também o são de piedade e de fé aquelas almas que se não pejam de, desplicentemente, apresentá-las em público: —«No Seminário os jovens perdem a vocação sacerdotal, o tempo, o dinheiro e a iniciativa de ainda vencer na vida. Só os pobres nada perderão porquanto mesmo perdendo a vocação ainda lhes poderá ser util o pouco de instrução que receberam».

Será que o meigo Nazareno, na escôlha de seus novos Apostolos, tenha os olhos voltados somente para os pobres? Será que os ricos obstinados no seu orgulho, como novos farizeus, não sejam capazes de grande ascenção espiritual!

Cremos que não. Cristo morreu por todos os homens. Todos são chamados á perfeição e muitos ao sacerdocio—ricos e pobres—mas bem poucos atendem o chamado do Mestre.

As almas mais generosas são aquelas que atendem logo o apêlo do dono da Seara. Aquelas que se capacitam da necessidade do sacrificio para a perfeição. Vocação verda-

(Cont. na 4ª pagina)

Tianguá Eucarístico

Que è a Obra das Vocações?

De 17 a 20 de Junho, Tianguá realizou, com admiravel pompa religiosa e grande entusiasmo, o 1.º Congresso Eucarístico Paroquial. Durante esses memoraveis dias Tianguá, embora não ricamente preparada ofereceu aos seus congressistas o mais belo e empolgante expetaculo de fé catolica e amor eucarístico; tornou-se num maiestoso trono eucarístico diante do qual o povo em massa adorava genuflexo a Jesus-Hostia. Para ponto de reunião escolheu-se a pitoresca praça da Matriz que estava não rica, mas lindamente engalanada. Ao centro, diante da porta principal da igreja ergueu-se um lindo e modesto altar sobre um pedestal de madeira largo e mais ou menos alto de onde os oradores pronunciaram os seus discursos e de onde era dada a Bençã do S. S. Sacramento. No centro da praça e no alto da torre da igreja um harmonioso conjunto de bandeiras em que se achavam tambem a da Patria, a da Congregação Mariana e a do Circulo Operario drapejavam altivas ás brisas suaves da encantadora Ibiapaba. O programa do nosso Congresso que ha muito vinha sendo esperado e preparado e cujos trabalhos duraram quatro dias, foi o seguinte: No dia 17 dedicado á Infancia, houve missa e comunhão geral das crianças, e comungou um numero avultado delas. A's 19 horas reunido todo o povo na praça foi solenemente aberto o Congresso pelo Revmo. Mons. Dr. Agesilau de Aguiar.

Em seguida procedeu-se a sessão que ele mesmo abriu e em eloquente e brilhante oração falou sobre a «Instituição da Eucaristia». Falaram ainda os seguintes oradores: Snrta. Franci Vasconcelos, sobre «Eucaristia e Juventude»; Sebastião Vasconcelos sobre «Os Congressos Eucarísticos suas finalidades e seus beneficios»; Professor Benjamim Cavalcante sobre «A presença real de Jesus na Eucaristia». E entre canticos e vivas entusiásticos encerrou-se essa primeira noite com a Bençã do S. S. Sacramento e o canto vibrante do hino do Congresso.

No dia 18 dedicado á Juventude houve a comunhão geral de todos os moços principalmente dos filhos e das filhas de Maria. A's mesmas horas do dia antecedente teve lugar a segunda sessão e tiveram a palavra os oradores seguintes: Revmo. Sr. Francisco Fulgencio que dissertou sobre «O Sacrificio da Missa». Snrta. Cotinha Vasconcelos: «Eucaristia e Infancia». Revmo. Sr. Francisco Cecilio:

E encerrou-se a sessão com mais entusiasmo que no dia anterior, pois a multidão era maior ainda.

No dia 19 dedicado ás familias houve comunhão geral dos homens e das mulheres e na sessão á noite falaram ainda os Senhores: Dr. José Avelino Portela:

«A Eucaristia e a educação cristã». Sr. Virgilio Filho: «A Eucaristia e o homem». Sr. Francisco Alencar: «O amor de Jesus». E por ultimo em bellissimo discurso o Revmo. Pe. Manoel Henrique que assistiu ao nosso Congresso falou sobre: «O matrimonio catolico».

E para maior brilho e entusiasmo dar a essa sessão foi lido o telegrama de congratulação do Exmo. Revdmo. Sr. Bispo. Essa paternal mensagem foi recebida filialmente entre ruidosos aplausos e vivas altisonantes ao insigne Pastor, a Cristo, á Igreja Catolica, á Patria e ao Congresso. Era numerosissima a multidão de fieis nessa noite e encerrando-se a sessão com a Bençã do S. S. Sacramento todos cantavam hinos de louvor a Jesus-Eucaristia.

No dia 20 que foi o de encerramento houve missa ás 6 horas e comunhão geral de todo o povo. A's 8 horas houve missa cantada pelo Revmo. Mons. Aguiar e ás 9 horas houve a ultima missa no altar da praça do Congresso celebrada pelo Revmo. Pe. Manoel Henrique, M. D. Vigario de Viçosa.

A's 15 horas teve lugar a hora santa na Matriz e logo depois deu-se inicio á triunfal e jubilosa procissão eucaristica. No sacro cortejo tomaram parte todas as associações religiosas locais, ostentando as suas insignias e estandartes, numa massa imponente de fieis seguia tambem o empolgante prestito. E todos cantavam alta e vibrantemente louvores e glorias ao Deus da Eucaristia que percorria triunfalmente as nossas ruas abençoando toda a cidade. A todos os atos e cerimoniaes do Congresso o povo ocorria presuroso e alegre. Nas missas, nas sessões e bençans sobretudo, era de admirar a multidão compacta de fieis que enchiam largamente a praça. Inesquecivel a Bençã de encerramento; a festa alegre e esplendorosa das luzes das lanternas que cada pessoa ostentava harmonizava-se e confundia-se com os hinos liturgicos e os cantos de louvor á Eucaristia que prorompiam do peito festivo da multidão incalculavel de congressistas, que se calculou serem uns 6.000. Empolgantissimo e agradavel a Cristo-Eucaristia o numero elevadissimo de comunhões: 9.900.

Um congressista local.

N. R.—Motivado pelo acumulo de materias, deixou de ser publicado este artigo nos numeros anteriores, sobre o que pedimos as nossas desculpas.

Zeladora!

Não falte á missa e

á sessão mensal.

Esta obra, canonicamente creada, neste Bispado, a 8 de Abril de 1923, è uma associação sob o patrocínio de S. José, que tem por fim o aumento e de santificação do Clero diocesano por meio da oração, da esmola e da propaganda.

As esmolos obtidas pela O. V. S. se destinam a manter no Seminario, durante o tempo dos estudos, os jovens *reconfiadamente* pobres, que desejosos de se consagrar á salvação das almas, tenham as qualidades exigidas e sejam filhos de familias tradicionalmente honestas.

A sua organização è muito semelhante á do Apostolado da Oração, como verão no decorrer deste prospeto. Possui estandarte proprio, distintivos: fita verde amarela, larga e diploma para as zeladoras, e fita da mesma côr, estreita e patente para os zelados.

Cada unidade ou centro, seja na séde da parquia, seja nas capelas principais, tem uma diretoria composta de presidente, secretario, tezoureiro, encarregada do tezouro espiritual e dois consultores.

O Diretor local serà sempre o R. Vigario da parquia, em cujo territorio se achar o Centro.

Além dessas diretorias, ha uma Diretoria Geral Diocesana em Sobral, com a qual todos os centros se correspondem e à qual prestam conta.

Está enriquecida de muitas vantagens espirituais: indulgencias, missas, orações, etc.

Pelo seu elevado fim—dar sacerdotes á Igreja—è a mais importante das obras, segundo disse Pio XI, de imperecivel memoria.

O QUARTO DO DOENTE e os ultimos sacramentos

Se tens, amigo, em tua casa uma pessoa bem doente, estàs rigorosamente obrigado a chamar o vigario em tempo, afim de que o enfermo receba os ultimos sacramentos.

Sem perda de tempo vá ter com o vigario e lhe comunica o estado do doente.

Enquanto uma pessoa amiga e caridosa corre pressurosa á séde da paròquia, com a montaria para o seu vigario, a familia prepara o quarto do doente o melhor que pode. Recomenda-se muito asseio.

Uma mesa aproximadamente da altura de um metro (ou dois caixões, um sobre o outro, bem firmes), uma imagem do Senhor, que nunca deve faltar nas familias, duas velas em dois castiçoes, (frascos podem servir); um calice, ou copo ou uma chicara com agua e um pires com algodão.

Ainda agua numa bacia, sabão e toalha para o padre lavar e enxugar as mãos.

Como na agua que o sacerdote lava as mãos, depois das cerimoniaes, fica um pouco de Santos Oleos, lança-se esta num lugar onde ninguem pisa, por ex., cava-se um buraco, lança-se nele a agua servida e depois aterra-se.

Durante o tempo que o padre recita as preces, os presentes se ajoelham e rezam pelo doente.

Saindo do quarto o padre, uma pessoa mais instruida fica rezando com o doente.

Este jornal é impresso na
«COMERCIAL GRAFICA»

Ruas { Menino Deus, 106
Domingos Olimpio, 25

SOBRAL

Grandes homens e o padre

Passando um frade capuchinho por Quito, capital do Equador, foi visitar o grande Presidente daquela Republica

e catolico de fibra. Ao avista-lo Garcia Moreno intimou-o a que se cobrisse, enquanto ele mesmo se descobria para atenciosa e respeitosamente ouvir o humilde filho de São Francisco.

—Um pobre religioso, disse o frade, não pode estar assim na presença do Presidente da Republica.

—Reverendo, replicou o Presidente, colocando-lhe o chapéu na cabeça, que é um Governador do Equador na presença de um Ministro do Altissimo.

E passou a ouvir o religioso com profundo acatamento.

Mais tarde este destemido e intemerato homem de estado foi assinado pela maçonaria.

E o amigo leitor, como tem visto tratarem os padres? ...

Graças alcançadas

Josefa Dias de Jesus agradece ao glorioso S. José, uma importantissima graça obtida imediato pela sua intercessão, 2\$

Antonia Cruz do Nascimento, agradece a graça obtida pelos santos: S. Antonio, S. Espedito, S. Judas Tadeu, S. Sacramento, Coração de Jesus, S. José de Ribamar e N. S. do Perpetuo Socorro, por suas intercessões.

Francelina Miranda agradece a S. Francisco de Assís uma graça alcançada por sua intercessão como tambem a N. S. do Brazão outra graça obtida por seu intermedio.

Ana Laurinda Vasconcelos agradece a Santa Terezinha do Menino Jesus uma graça alcançada para seu filho.

Hermelinda Lopes agradece a Santa Terezinha do Menino Jesus uma graça obtida em seu favor. Env. 1\$000.

Maria Jurací de Vasconcelos agradece publicamente a Virgem Imaculada uma graça que alcançou, por intercessão de Santa Luzia, em favor de sua mãe. Env. 5\$000.

Rosa Araujo Ferreira, agradece ao Sagrado Coração de Jesus uma graça obtida em favor de uma criança pagã, sua sobrinha que estava gravemente doente e conseguiu batizar se na Igreja.

Artigos Religiosos

A' praça da Bôa vista, encontram-se artigos religiosos por preços modicos: terços, medalhas, santinhos, crucifixos, etc.

Vendem-se outros artigos, como papel crepon, arame para flores.

Ha fitas para Associações, como seja para os socios da Obra das Vocações Sacerdotais.

Pedidos á Da. AROLIZA ARAGÃO,

Praça Bôa Vista, 25

A VOZ DE UM PEQUENO...

Piedoso acolito
que com tanto gosto
ajudas
a missa,
porque não dizes
a teu Vigario:
Eu tambem...
quero ser padre,
quero ir para o Seminario
e depois ir pelo mundo
a salvar as almas!

Nada há tão importante neste mundo como a formação de um padre. (S. Vicente de Paulo).

EXPEDIENTE D'«O SACERDOTE»

Assinatura anual 2\$000
 « de proteção 5\$000
 10 assinaturas 18\$000

Toda a correspondencia destinada a «O Sacerdote» deverá ser endereçada ao Diretor,

Pe. Sabino Loyola,

Caixa Postal,—17.

SOBRAL

Naufrágio de Vocações

(Cont. da 1a. pag.)

deiramente sacerdotal só teem aqueles que se empolgam com a grandeza da Messe e não vacilam em se alistar no número, já bem escasso, dos operários do Senhor. Só pode haver vocação segura entre as famílias, onde a piedade fala bem alto da beleza e da grandeza do Sacerdócio.

Se ás vezes aparecem vocações que logo murcham ao sopro das primeiras paixões, é que, nas férias não encontram um ambiente propicio à piedade. A frieza religiosa dos pais, a levandade dos irmãos, a falta de modestia das irmãs, a falta de formação religiosa da familia que não reza nem frequenta os sacramentos, tudo conspira contra a vocação sacerdotal dos jovens que não encontram, em casa, clima favoravel ao desenvolvimento da piedade nascente que adqueriram no Seminário.

São estes os escolhos perigosos onde vão naufragar as vocações daqueles que não tiveram a coragem de um sacrificio tão comum entre as almas generosas.

Paulo Jacarandá

CAMPANHA PRÓ VOCAÇÕES

Termina hoje a festa das Vocações Sacerdotais celebrada com piedade e entusiasmo pelos diversos centros desta cidade.

Durante a ultima semana foi executado o seguinte:

PROGRAMA

- Domingo 24 —4 h.—Animada partida de Foot-Ball
 7 h.—Kermesse do Grupo Escolar
- Terça Feira 26 —7 h.—Secção cinematografica no Gloria dedicada ás Mães e Crianças Sobralenses.
- Quarta-feira 27 —3 h.—Sessão no Seminario.
 6, 1/2 h.—Hora Santa com pregação.
 Dia do sofrimento:—Dispensario e Santa Casa.
- Quinta-feira 28 —10 h.—Sessão no Colegio Sant'Ana
 6, 1/2 da tarde—Triduo com pregação
- Sexta-feira 29 —10 h.—Sessão no Colegio Assunção
 6, 1/2—Exercicio do triduo
- Sabado 30—6 h.—Missa no Colegio Sant'Ana com comunhão das alunas.
 3 h.—Hora Santa no Colegio
 6, 1/2—Exercicio do triduo.
 8 h.—Drama no Gloria.
- Domingo 31—6, 1/2 h.—Missa com comunhão
 7, 1/2 h.—Divertida corrida de obstaculos na Escola de Comercio.
 9 h.—Missa cantada com sermão
 7 h.—Sorteio na praça general Tiburcio.

Ampare-se e promova-se por todos os meios a obra das vocações eclesiasticas. (De Pio XII aos Bispos Brasileiros).

Os catolicos dos Estados Unidos...

«Cuidaram antes de tudo de formar o maior e melhor número possivel de sacerdotes. Providenciaram sobre isso antes mesmo de construirem igrejas, escolas e hospitais. O resultado estava garantido e foi estupendo».

(Do mais urgente Problema do Brasil, do P. Lacroix, pag. 84).

AVISO

Este numero d' «O Sacerdote» pertence a Setembro, mas é sempre publicado no «dia das Vocações», ultimo domingo de Agosto.